

Vera Lúcia de Almeida Pires, tia da funcionária do Sindicato Isabel Vasconcellos, passou por uma cirurgia e precisa de doadores de sangue (qualquer tipo). Os doadores devem comparecer ao Gávea Medical Center, rua Padre Leonel Franca, 110, 6º andar, no início da estrada Lagoa-Barra. O telefone é 3204-0431.

A DIGNIDADE FAZ HISTÓRIA

Greve de 21 dias reafirmou garra e unidade da categoria



Os bancários do Rio tiveram papel fundamental na greve nacional vitoriosa da categoria

O novo Acordo Coletivo conquistado pelos bancários é fruto da maior greve dos últimos vinte anos e marca a história da categoria. Foram 21 dias de grande mobilização de trabalhadores de bancos públicos e privados em todo o país. A campanha, como sempre, começou com a intransigência dos banqueiros, que rejeitaram, a princípio, todas as reivindicações da categoria. O Sindicato realizou vários protestos e caravanas para organizar a greve nacional. A pressão dos trabalhadores surtiu efeito. Os bancos apresentaram em setembro uma proposta, com reajuste de 7,8%. Era a primeira vez na história que os bancos ofereciam, logo no início das negociações, proposta de aumento real, cujo valor de 0,37 foi rejeitado pelas assembleias. A greve ganhou as ruas e a

mídia. A imprensa noticiou o movimento grevista. A população apoiou o movimento, insatisfeita com os altos juros, as tarifas abusivas e o atendimento precário causado pelas demissões e falta de caixas.

FRUTO DA MOBILIZAÇÃO

Na Caixa, o prédio da Barroso parecia um edifício fantasma, tamanha a força da mobilização e o nível de adesão dos empregados. No Banco do Brasil, mais de 800 funcionários pararam a Previ. Nos bancos privados não foi diferente. A paralisação atingiu os prédios do Itaú Cancela e do call center do Santander, ambos em São Cristóvão. No Bradesco e demais bancos a adesão também foi histórica. A pressão levou os bancos a elevar a proposta para

A proposta da Fenaban	
Reajuste	9% (1,5% de aumento real)
PLR	90% do salário + valor fixo de R\$ 1.400* Adicional de 2% do lucro líquido linear (teto de R\$2.800)
Piso	R\$ 1.400 (Aumento de 12%)
Tiquete-refeição	R\$19,78 (por dia)
Auxílio-alimentação	R\$339,08 (por mês)
Auxílio-creche/Babá	R\$284,85 (filhos até 71 meses) R\$243,67 (filhos até 83 meses)
Requalificação profissional	R\$974,06
Dias parados	Não serão descontados. Compensação máxima até 15 de dezembro

* A regra da PLR determina, ainda, que devem ser distribuídos no mínimo 5% lucro líquido. Se isso não acontecer, os valores de PLR devem ser aumentados até chegar a 2,2 salários com teto de R\$ 17.220,04.

8,4%, rejeitada por ser ainda insuficiente. A mobilização cresceu no décimo oitavo dia de greve em todo o país, especialmente sobre o Itaú. “No Rio, mais de 800 bancários pararam o prédio do Itaú Cancela e da Rua da Passagem, em Botafogo”, lembra o diretor do Sindicato Carlos Maurício.

Após 21 dias, a Fenaban apresentou a atual proposta (veja quadro) e os bancos públicos também avançaram em questões específicas. Mais de 90% dos bancários aprovaram as propostas dos bancos nas assembleias. “Esta greve reafirmou a garra, a determinação e a unidade da categoria, cujo amadurecimento político tem garantido conquistas importantes nos últimos anos”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

BB é obrigado a devolver desconto de dias parados

Muito a contragosto, a diretoria do Banco do Brasil terá que ressarcir, hoje (20/10), junto com salário deste mês, o desconto referente aos quatro dias da greve feitos em setembro (27, 28, 29 e 30/9) e descontados no contracheque. O BB será obrigado a devolver o dinheiro já que, pelo acordo assinado com a Fenaban, os dias parados serão compensados até 15 de dezembro e anistiado o saldo existente até aquela data. Pelo mesmo motivo, os dias da greve de outubro não serão descontados.

O diretor do Sindicato e da Comissão de Empresa dos Funcionários Carlos de Souza condenou o desconto, feito em plena negociação. Para o dirigente, a medida foi usada para tentar intimidar o funcionalismo. “Mas, ao contrário do pretendido, os funcionários mostraram muita força, não cedendo à chantagem, ampliando a greve nacionalmente e obrigando o BB a recuar”, afirmou.

Assembleia hoje, no Sindicato

Bancários vão ratificar deliberação sobre Acordo Coletivo já aprovado na última segunda-feira, dia 17. É hoje, às 18h, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar).

Aviso prévio dos bancários é melhor que o previsto na nova legislação

A Lei 12.506/11, aprovada este mês pelo Congresso Nacional e sancionada pela presidente Dilma Roussef, é uma conquista da classe trabalhadora. Pela nova lei o prazo do aviso prévio que o empregador concede ao trabalhador aumenta para até 90 dias. Antes desta lei, quando a pessoa era demitida tinha de permanecer no emprego por até 30 dias, independentemente do tempo de serviço. A nova cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho

aprovada pelos bancários é melhor que o previsto na legislação. Para os bancários, o limite será de 120 dias, com pagamento do salário referente ao período.

“Esta cláusula é importante porque demitir agora fica mais caro para os bancos e isto pode contribuir com a luta contra a alta rotatividade que existe hoje no setor”, avalia o diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção.

FOTO: ROBSON MONTE



Para Vinicius de Assumpção a nova cláusula, ao tornar mais caro para os bancos a demissão, pode contribuir no combate à alta rotatividade no setor bancário

Empregados da Caixa ganharão R\$6.276 a R\$11.060 de PLR

Uma das principais conquistas históricas da categoria, a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos empregados da Caixa será gorda este ano. A regra prevê 90% do salário mais R\$ 1.400, com teto de R\$ 7.827,29, além do adicional que distribuirá 2% do lucro líquido limitado a R\$ 2.800 e mais a chamada PLR Social, que é a distribuição linear de 4% do lucro líquido (veja simulação por faixa salarial no quadro). E uma novidade: neste ano não haverá redutor.

As primeiras parcelas da regra básica da PLR (54% do total), da PLR adicional e da social serão creditadas em até dez dias após a assinatura do acordo. “É importante lembrar que, até o governo Fernando Henrique, os empregados da Caixa recebiam a chamada PRX, que discriminava funcionários de unidades que não atingiam as metas,

levando os trabalhadores a receberem valores muito inferiores ao que ganhamos hoje com a PLR, que é uma conquista da luta da categoria e não uma concessão da empresa”, ressalta o diretor do Sindicato Paulo Matileti.

Os bancários conquistaram ainda o reajuste negociado na mesa da Fenaban, que é de 9%, e será aplicado em todas as verbas salariais, como tíquete-refeição e vale-alimentação, entre outros. O novo piso de ingresso na empresa é de R\$ 1.820.

DIAS PARADOS

O Comando Nacional dos Bancários também garantiu, junto à Federação dos Bancos, que não será descontado nenhum dia dos trabalhadores em greve. Os dias serão compensados de segunda

PLR - Caixa						
Salário	90%	Fixo	Total Regra Básica	Adicional (2% L.L.)	PLR Social (4% L.L.)	Total
1.826	1.643,40	1.400	3.043,40	1.077,62	2.155,23	6.276,25
2.000	1.800	1.400	3.200	1.077,62	2.155,23	6.432,85
2.500	2.250	1.400	3.650	1.077,62	2.155,23	6.882,85
3.000	2.700	1.400	4.100	1.077,62	2.155,23	7.332,85
3.500	3.150	1.400	4.550	1.077,62	2.155,23	7.782,85
4.500	4.050	1.400	5.450	1.077,62	2.155,23	8.682,85
5.000	4.500	1.400	5.900	1.077,62	2.155,23	9.132,85
6.000	5.400	1.400	6.800	1.077,62	2.155,23	10.032,85
7.000	6.300	1.400	7.700	1.077,62	2.155,23	10.932,85
8.000	7.200	1.400	7.827,29	1.077,62	2.155,23	11.060,14

Nota: O cálculo da parcela adicional e da PLR Social foi realizado com base no lucro líquido anual projetado a partir da anualização do lucro líquido semestral e no nº de empregados de junho de 2011.

a sexta-feira (não em feriados), no máximo duas horas por dia até 15 de dezembro. Fora deste prazo, os dias parados serão anistiados. Caso o banco tente fazer a compensação dos dias de

greve o bancário deve denunciar imediatamente ao Departamento Jurídico do Sindicato pelos telefones 2103-4104/4125/4128 ou pelo e-mail juridico@bancariosrio.org.br.

Bancários aprovam proposta do Banrisul

Após 22 dias de greve, os funcionários do Banrisul de Porto Alegre aceitaram na última terça-feira, dia 18, a proposta apresentada pelo banco. Os trabalhadores voltaram ao trabalho ontem (19). No final da assembleia, os banrisulenses aprovaram ainda uma moção de repúdio contra a postura do Banrisul, que retirou o abono dos dias parados da última proposta. Confira no quadro os principais itens da proposta.

Principais itens da proposta aprovada

- Reajuste de 9%
- Aumento do piso de 12% (sobe para R\$1.400)
- Aumento de 17,87% no abono e gratificação dos caixas (vai para R\$ 600)
- Criação da gratificação mensal fixa de operador de negócios (R\$ 300 + R\$100) a partir de dezembro de 2011
- Pagamento da 13ª cesta-alimentação no valor de R\$ 1.000
- Remuneração Variável 3 (RV3): pagamento com desempenho mínimo de 75% da meta de captação durante o período de janeiro a julho de 2012 e de 80% a partir de julho de 2012
- Remuneração Variável 2 (RV2): aumento no percentual a ser distribuído de 1,25% para 1,30%

- PLR: antecipação do pagamento da PLR, regra básica e adicional, em parcela única, com base nos números apurados até agosto de 2011, no dia 25 de outubro de 2011
- Estender o pagamento da cesta-alimentação aos empregados afastados por motivo de doença para mais seis meses (total de 12 meses)
- Ampliar de 35% para 40% o custeamento de despesas com educação dos funcionários em cursos de graduação, mestrado e doutorado, limitado a R\$ 3 mil por semestre
- Incentivos e prêmios serão pagos a todos os empregados, sem discriminação
- Descontos dos dias parados: compensação até o dia 15 de dezembro de 2011

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campeste - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves

- Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000